

Aprovada em sessão
de 29-06-2016

20 ABR 2016



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

ATA Nº 18

SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2016

----- Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município e, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Gondomar. -----

----- A Mesa foi constituída como segue: -----

----- Presidente: Aníbal Jaime Gomes Lira. -----

----- 1º Secretário: António Fernando Oliveira da Silva. -----

----- 2º Secretário: Maria Teresa Rocha de Sousa Santos. -----

----- Verificou-se a presença dos Senhores Deputados: Ana Catarina de Sousa Pão Trigo, Sandra Manuela Pinto Pereira da Cunha, por impedimento de Sílvia Liliana Moreira da Cruz, em substituição de José Pedro Pinto Vieira Azevedo, António José Valpaços Magalhães, António da Silva Sá Casal, Bruno Miguel Martins Vieira, Carlos Alberto Sousa da Costa, Carlota Ferreira Brás César Teixeira, Carmina Maria dos Santos Lopes, Ermelinda Ferreira de Sousa Ferreira, Eugénia Maria de Sousa Braga Leite de Faria, Felisberto Ribeiro Almeida, Fernando Alicio Barreira Morais, Fernando Cerqueira, Idalina Maria Guimarães Batista Ribeiro Pereira, Ivo Daniel Moreira Capas, Joana Daniela Baldaia de Resende, João Pedro Rodrigues de Sousa, José António da Silva Monteiro, Licínio dos Anjos Bandeira e Silva, Luís Afonso da Silva Pinto da Costa Manuel António Leite dos Santos, Margarida Maria Oliveira da Silva, Maria Rosa de Sousa Oliveira, Mário Fernando Soares Filipe, Marta Filipa Brito da Fonseca, Nelson Jorge Sousa Neves, José Cardoso Marques, em substituição de Nuno Miguel Peixoto da Silva, Pedro



20. ABR 2016

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

Manuel Lopes Moura de Oliveira, Rui Manuel Lourido Nóvoa e Sandra Maria Martins Magalhães Loureiro Correia. Por inerência estiveram Presentes: Joaquim Figueiredo, em representação de Nuno Miguel Ribeiro Coelho (Presidente da Junta de Freguesia de Baguim do Monte), Rui da Mota Correia (Presidente da Junta de Freguesia da Lomba), Conceição Loureiro, em representação de Nuno Filipe Brito da Fonseca (Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto), Maria José Cardoso, em representação de Daniel Filipe Oliveira Vieira (Presidente da União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova), Isidro Ferreira de Sousa (Presidente da União das Freguesias de Foz do Sousa e Covelo), José António da Silva Macedo (Presidente da União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim) e José Manuel Soares de Andrade (Presidente da União das Freguesias de Melres e Medas). -----



27.ABR.2016

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

ORDEM DE TRABALHOS PARA A SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR, A REALIZAR NO DIA 28 DE ABRIL DE 2016 (5ª FEIRA), PELAS 21 HORAS E 30 MINUTOS, NO ANFITEATRO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE GONDOMAR

A - Período de Antes da Ordem do Dia

B - Período da Ordem do Dia

1. Discussão e votação das atas das sessões anteriores (29-12-2015 e 29-02-2016)
2. Propostas da Câmara Municipal de Gondomar sobre:
 - a) Relatório de Gestão e Prestação de Contas do ano de 2015
 - b) “Regulamento Programa Idade D’Ouro”
 - c) 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipais para 2016
 - d) Terrenos - Desafetação do domínio público municipal de parcela de terreno, sita na Travessa do Arco, em S. Pedro da Cova, da Freguesia da UF de Fânzeres e S. Pedro da Cova” - Proposta
 - e) Terrenos – Afetação ao domínio público municipal de parcela de terreno, sita na Rua da Cavada, em Fânzeres, da Freguesia da UF de Fânzeres e S. Pedro da Cova – Proposta
 - f) Terrenos – Afetação ao domínio público municipal de três parcelas de terreno, sitas na envolvência das Ruas do Ouro, da Prata e Poesia, em Fânzeres, da Freguesia da UF de Fânzeres e S. Pedro da Cova - Proposta
 - g) Regulamento do Alojamento Temporário de Emergência Social (ATES) – Proposta
3. Informação do Presidente da Câmara – Alíneas b) e c) do nº 2 do artigo 25º, conjugado com o nº 4 do Artigo 35º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro (fevereiro e março de 2016).

C - Período de Depois da Ordem do Dia.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

(Aníbal Jaime Gomes Lira)



20. ABR 2016

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

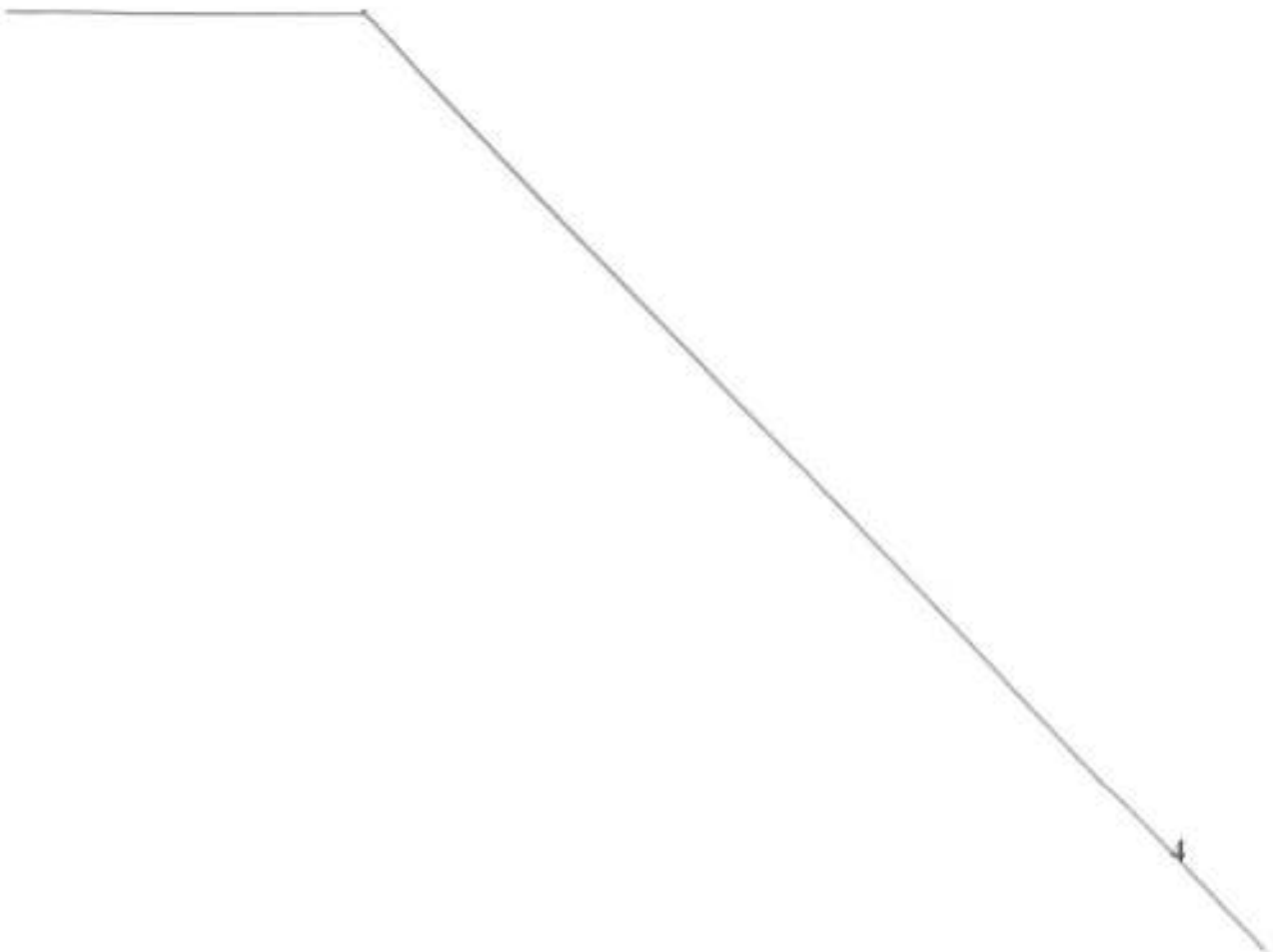
----- IVO CAPAS (CDU) – Leu e entregou uma proposta de recomendação, sobre “Defender o Cavalete do Poço de S. Vicente”, que adiante segue. -----

----- CONCEIÇÃO LOUREIRO, em representação de Nuno Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto – Leu e entregou uma moção, sobre “o mapa administrativo das Freguesias e as suas competências”, que adiante segue. -----

----- ERMELINDA FERREIRA (CDU) – Leu e entregou uma moção de “Saudação ao 1º de Maio”, que adiante segue. -----

----- RUI NÓVOA (BE) - Leu e entregou uma moção de “Saudação ao 1º de Maio”, que adiante segue. -----

----- BRUNO VIEIRA (PS) - Leu e entregou uma moção sobre o “1º de Maio”, que adiante segue. -----



PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

DEFENDER O CAVALETE DO POÇO DE S.VICENTE

(PAOD)

O Cavalete do Poço de S. Vicente, integrado no antigo Complexo Industrial Mineiro de São Pedro da Cova, é a expressão maior de 170 anos da exploração do carvão e do Homem naquela freguesia.

De facto, em S. Pedro da Cova funcionou uma das mais importantes minas de carvão do país, quer pela quantidade de carvão extraído, quer pela qualidade do mineral (antracite), quer ainda pela mão-de-obra que absorveu.

Tal realidade, apesar do encerramento das minas de carvão há mais de 4 décadas, deixou uma profunda identidade e marca na população local, que ainda hoje desenvolve diversos esforços para a preservação do património material e imaterial da actividade extrativa.

O Cavalete do Poço de S. Vicente sempre despertou enorme interesse enquanto exemplar da arqueologia industrial. Pela sua imponência e "elegância", com mais de 38 metros de altura, o Cavalete é o ex libris e o símbolo maior da actividade mineira. Não foi por acaso que o Departamento de Minas da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto decidiu utilizar o Cavalete como logotipo identificativo daquele Departamento.

Foi o mesmo Departamento da FEUP que emitiu no passado dia 22 de abril, para a Junta de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova, um Parecer no qual *atesta a relevância "desta obra de arte do património industrial nacional" e alerta para a necessidade de "proceder à sua reabilitação a curto prazo, sob pena do processo de degradação se torne irreversível"*.

Apesar de, em 2010, o Cavalete do Poço de São Vicente e o antigo complexo mineiro de São Pedro da Cova terem sido classificados como Monumento de Interesse Público (MIP), envolvidos por uma zona de protecção especial, continuam ao abandono e a degradarem-se de dia para dia.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais, **PROPOMOS**

Que esta Assembleia recomende à Câmara Municipal de Gondomar:

1. Que desenvolva um conjunto de esforços e acções no sentido de salvaguardar, preservar e proteger o património mineiro de São Pedro da Cova, designadamente o Cavalete do Poço de S. Vicente, com a urgência que o mesmo impõe;
2. Que, em articulação com a Junta de Freguesia, Área Metropolitana e Ministério da Cultura, assuma como uma das suas prioridades a recuperação, revitalização e dinamização cultural e ambiental do antigo complexo industrial mineiro de S. Pedro da Cova;
3. Que exija do Ministério da Cultura, da Direcção Geral do Património Cultural e da Direcção Regional de Cultura do Norte a tomada de medidas urgentes que visem salvaguardar este património.

Gondomar, 28 de Abril de 2016

Os eleitos da CDU,

João Carlos
João Carlos
João Carlos

20.ABR.2016



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

MOÇÃO

Dr. [Signature]
apoiado 11 Absentes

O Programa de Governo do Partido Socialista, coloca na discussão pública o mapa administrativo das Freguesias e as suas competências.

Esta discussão que certamente será apoiado por outros partidos com acento na Assembleia da República irá corrigir os atropelos cometidos pelo anterior Governo que de uma forma prepotente, digamos mesmo ditatorial, extinguiu centenas de Freguesias contra a vontade popular, das Assembleias de Freguesia e das Assembleias Municipais.

O Partido Socialista nesta Assembleia Municipal, saúda a abertura desta discussão e a possibilidade de em liberdade as populações poderem decidir sobre o futuro das suas Freguesias e Concelhos.

Assim, propomos que:

1. Se ~~aguarde para que o~~ Governo ^{com urgência} defina os prazos e os métodos com que irá decorrer esta discussão;
2. Que se salvguarde a livre decisão e vontade dos cidadãos;
3. Que sejam ouvidos os órgãos representativos de cada Freguesia, nomeadamente os Executivos das Juntas e as Assembleias de Freguesia;

Gondomar, 28 de abril de 2016

O Grupo Parlamentar do PS

Conceição Loureiro
Fernando [Signature]
Fernando [Signature]

Doc. n.º 4

MOÇÃO

SAUDAÇÃO AO 1º. DE MAIO

*Apurados (PAOD)
10 Abst.*

O 1º de Maio foi a primeira demonstração da força transformadora do povo português após a manhã de 25 de Abril. Essa data e o seu significado histórico para a luta dos trabalhadores em todo o mundo foi durante 48 anos duramente reprimida pela ditadura fascista.

Mas aquele quase meio século não foi capaz de apagar da consciência do povo português a importância deste dia e uma semana depois da ação militar dos Capitães esse mesmo povo levou a cabo as impressionantes manifestações do 1º de Maio, numa clara demonstração da vontade transformadora dos trabalhadores portugueses.

O 1º de Maio representa a luta dos trabalhadores pela sua emancipação, pelo direito ao trabalho com direitos, por salários dignos, pelo direito à liberdade da atividade sindical e à livre associação na defesa dos seus legítimos interesses de classe.

No momento atual o povo português e designadamente os trabalhadores enfrentam a tarefa de lutar para inverter a política de direita e derrotar todos aqueles que lá fora e cá dentro tudo fazem para continuar o caminho da destruição de Abril e das suas conquistas.

Face ao exposto a Assembleia Municipal de Gondomar reunida a 28 de Abril de 2016 saúda o 1º. de Maio e apela à participação de todos nas comemorações em defesa do direito ao trabalho com direitos e por salários dignos.

Gondomar, 28 de Abril de 2016

Os eleitos da CDU,

Ivo Lopes
João do Carmo
Orsuleide Ferreira
José Cardoso Marques



Assembleia Municipal de Gondomar

28. ABR 2016

MOÇÃO

Saudação ao 1º de Maio

Dr. Rui Nóvoa
28.4.2016
Abst.

Neste 1º de Maio assinalamos os 130 anos dos acontecimentos de Chicago, uma ação pela redução da jornada de trabalho para as 8 horas e que foi violentamente reprimida pelas autoridades norte-americanas, com a condenação à morte de quatro dirigentes sindicais e o assassinato de dezenas de trabalhadores. Assim nasceu o Dia Internacional do Trabalhador.

No nosso país este 1º de Maio de 2016 tem um significado especial. É o tempo de valorizar o trabalho, combater o desemprego, a precariedade e os baixos salários e pensões, lutar pela efetivação dos direitos individuais e coletivos.

Em 4 anos de aplicação dum chamado programa de ajustamento definido por instituições da U.E., foram cortados salários e pensões, foi aumentado o tempo de trabalho não pago. Dados de 2014 indicam que o preço médio da mão-de-obra por hora (13,1 €) é praticamente metade da média da U.E (24,6€/hora), muito abaixo da França (34,6€), da Bélgica (39,1€), da Alemanha (31,4€) ou da Dinamarca (40,3€). E ocorreu a diminuição brutal do número de trabalhadores abrangidos pela contratação coletiva (de 1.274.032 trabalhadores em 2010 para apenas 194.538 trabalhadores em 2013).

É hora de repor salários e condições de trabalho dignas, combater o trabalho precário e defender e conquistar direitos sociais e laborais. É hora de dinamizar a contratação coletiva, elemento essencial para dignificar o trabalho.

Assim, a Assembleia de Municipal de Gondomar reunida em sessão ordinária em 28 de Abril de 2016, delibera:

– Saudar o 1.º de Maio que se aproxima, em nome do futuro que começámos a construir em Abril. O Dia Mundial do Trabalhador será assinalado por jornadas de luta de Norte a Sul para exigir maior recuperação de salários e pensões e o fim da austeridade, enfrentando as imposições da Comissão Europeia, do BCE e do FMI.

O Deputado Municipal do BE

Rui Nóvoa

Rui Nóvoa

Gondomar, 28 de Abril de 2016

20. ABR 2016



*Doc. 3
Abstr. 2 Abst.*

MOÇÃO

1º De Maio

Comemora-se dentro de dias o 1º de Maio - o Dia do Trabalhador.

A data evoca as lutas sindicais de Chicago, em 1886, que tiveram por objetivo a redução da carga laboral para 8 horas de trabalho diário.

Desde a sua proclamação como dia internacional dos Trabalhadores
O 1º de Maio assinala assim, o dia da reivindicação das condições laborais.

A Assembleia Municipal de Gondomar, reunida em sessão ordinária em 28 de Abril de 2016, delibera:

1. Saudar todos os trabalhadores que com o seu trabalho, dedicação e responsabilidade, contribuem para a coesão e estabilidade da sociedade, da comunidade e do país.
2. Solidarizar-se com os cidadãos que se manifestam nos vários eventos sobre o 1º de Maio, em defesa do direito ao trabalho e da dignidade do trabalho prestado.

Gondomar, 28 de Abril de 2016.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista

bruno Vieira



20. ABR 2016

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- IDALINA PEREIRA (PSD) – Nos três pontos que vou referir, a bancada parlamentar do PSD não pode votar a favor, visto que mais uma vez este executivo da Câmara Municipal de Gondomar tende a continuar a enviar documentos fora de tempo legal para serem aprovados na Assembleia. Os pontos que são propostos são três: Primeiro, a Adesão à Associação das Cidades e Regiões para Cultura Europeia, tendo como pagamento anual de uma cota pela adesão de um valor de oitocentos euros; segundo, Adesão à Federação de Folclore Português com um pagamento no valor de cento e oitenta euros, tendo uma cota mínima obrigatória de cento e vinte euros; último ponto, o Projeto de Regulamento de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais do Município de Gondomar. Senhor Presidente a bancada do PSD não está contra o conteúdo dos pontos e à sua importância que cada um deles tem para o Município de Gondomar, não podemos é votar a favor pontos que foram entregues fora de tempo e nem sequer fazem parte da ordem de trabalhos. Agora pergunto, como podemos votar estas propostas quando nem sequer fazem parte da ordem de trabalhos? Por este motivo, propomos que estes pontos sejam transferidos para outra Assembleia e sejam enviados atempadamente e incluídos na ordem de trabalhos para que possamos votar em conformidade com a lei. -----

----- PEDRO OLIVEIRA (CDS-PP) – Leu e entregou uma proposta de recomendação, sobre sistemáticos acidentes juntos ao Túnel das Areias no IC 29, que adiante segue. -----

20. ABR 2016



Doc 6
Aprova N.º 2/16
União de Freguesias
Gondomar

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Tem vindo o CDS/PP de Gondomar a ser reiteradamente alertado para as graves e sistemáticas ocorrências que se verificam, sempre que em dias de chuva, junto ao *Túnel das Areias* no IC 29, com vários acidentes a acontecerem na zona de acesso a cada uma das entradas e saída no sentido Gondomar – Porto do referido túnel, e sem que se tomem medidas adequadas para obviar a tal situação.

É certo que o IC 29 se encontra sob administração da empresa *Infraestruturas de Portugal* não havendo aqui responsabilidade direta do município de Gondomar. Contudo sendo uma via privilegiada de acesso ao nosso concelho são os Gondomarenses que por ventura mais a utilizam, sendo também os mais afetados com os inúmeros acidentes que ali têm ocorrido.

Sendo as duas entradas de acesso ao túnel precedidas de curvas, as quais se fazem notar também depois das respetivas saídas, a verdade é que os acidentes se vão sucedendo em especial depois da saída descendente Gondomar – Porto,, seja pela existência de óleos derramados, seja pelas características da plataforma da via, havendo absoluta urgência em se suster a verificação de tais lamentáveis e perigosos episódios.

Agora que as chuvas se começam a dissipar talvez seja a melhor altura para que o problema seja enfrentado e corrigido. Desconhecemos as consequências para a integridade física dos condutores acidentados, no entanto, o estado de várias das viaturas intervenientes repercutem inequivocamente a violência de muitas das ocorrências. É pois tempo de fazer algo e assim se evitem perigos maiores com o regresso das chuvas nos próximos Outono e Inverno.

Consequentemente somos a **RECOMENDAR** que o município de Gondomar, através do seu Executivo, diligencie junto dos responsáveis da *Infraestruturas de Portugal*, no sentido de tomarem em forte consideração a real ingência em anularem este perturbante foco de perigosidade viária, estudando qual a sua génese, quais as suas determinantes, e promova as necessárias démarches tendentes a ultrapassar definitivamente a sua verificação.

Os membros eleitos do CDS/ PP

Margarida O Silva:

Pedro M Oliveira:

27. ABR 2016



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – Antes de passarmos à votação das moções, vou dar uma explicação. A Mesa juntamente com o Senhor Presidente da Câmara, resolvemos, por causa daquilo que a Senhora Deputada disse, colocar a seguinte questão ao Senhor Presidente, se os assuntos seriam muito urgentes, que entendíamos que os pontos prévios só se justificavam com muita urgência, e o Senhor Presidente da Câmara disse que não eram muito urgentes e entendemos por bem retirar-los, não os colocar como pontos prévios, independentemente de os Senhores Deputados já os terem recebido. Estes pontos como se previa, vão ser analisados e votados em próxima sessão da Assembleia Municipal, ou ordinária ou extraordinária de acordo com a necessidade respetiva. -----

----- FERNANDO CERQUEIRA (PS) – Esta intervenção da Senhora Deputada, é uma intervenção de má-fé, porque é uma intervenção que já vem escrita e como o Senhor Presidente da Assembleia Municipal é uma pessoa acessível a qualquer Deputado, o Senhor Líder do PSD esteve na reunião de Líderes onde definimos qual era a ordem de trabalhos para esta assembleia e quando recebemos estes assuntos não incluídos na ordem de trabalhos e eu como líder parlamentar do Partido Socialista fiz um telefonema ao Senhor Presidente a perguntar o que é isto e o Senhor Presidente esclareceu-me, escusava de ter feito esta intervenção que é muito descabida e de má-fé. -----

----- MÁRIO FILIPE (PSD) – Tenho pena que o Senhor Fernando Deputado do PS tenha feito esta intervenção que é perfeitamente descabida, recebemos esta ordem de trabalhos hoje, dia vinte e oito, não tenho mais nada a dizer. -----

----- VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS: -----

20.ABR.2016



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- MOÇÃO DO PS, sobre "o mapa administrativo das Freguesias e as suas competências" -
Aprovada por maioria, com 11 abstenções (8 PSD + 2 CDS-PP + 1 José Andrade, Presidente da
Junta de Freguesia da UF de Melres e Medas). -----

----- Pelo Senhor Deputado João Pedro Sousa do PSD, foi apresentada declaração de voto, que
adiante segue. -----

20. ABR 2016

Declaração de Voto
Grupo Municipal do PSD

O oportunismo político, a demagogia e a falta de credibilidade e coerência estão entre as principais causas do afastamento da população em geral da política. A moção apresentada pelo Grupo Municipal (GM) do PS reflete, claramente, o motivo porque as pessoas se afastam.

Vem o PS apresentar uma moção sobre a possibilidade de reversão da reforma administrativa, ou seja, de algo que foram eles assumir o compromisso através do memorando da troika (auxílio externo solicitado pelo governo socialista)? Vem o PS acusar o anterior governo de ditadores e prepotentes de executar algo que foi assumido por eles?

Recordo que aquando a discussão do formato da reforma administrativa, nunca o PS deu a sua contribuição, aproveitando apenas para criticar. Esta moção reflete a mesma posição, ou seja, criticar o que foi feito, mas sem sugerir o que fazer. Continuamos no campo da demagogia, onde o ser contra por ser contra é o suficiente.

Não esquecemos a posição assumida por nós, GM do PSD, em Assembleia Municipal, mas desafiamos o PS apresentar alternativas à reforma efetuada e depois, sim, os cidadãos na sua sabedoria, a mesma que deu a vitória à Coligação Portugal à Frente nas últimas legislativas, decidirão o que fazer.

Por estes motivos o nosso voto será a abstenção.

Gondomar, 29 de abril de 2016

P'lo Grupo Municipal do PSD

João Pedro Sousa

Grupo Municipal do PSD
Assembleia Municipal de Gondomar





20. ABR 2016

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- MOÇÃO DO BE, sobre “Saudação ao 1º de Maio” – Aprovada por maioria, com 10 abstenções (8 PSD + 2 CDS). -----

----- MOÇÃO DO PS, sobre “Saudação ao 1º de Maio” - Aprovada por maioria, com 2 abstenções do CDS-PP. -----

----- MOÇÃO DA CDU, sobre “1º de Maio” - Aprovada por maioria, com 10 abstenções (8 PSD + 2 CDS-PP). -----

----- PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO DA CDU, sobre “Defender o Cavalete do Poço de S. Vicente” – Aprovada por unanimidade. -----

----- PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO do CDS-PP, sobre “Túnel das Areias no IC 29” - Aprovada por unanimidade. -----

----- **B - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** --- -----

----- **1. Discussão e votação das atas das sessões anteriores (29-12-2015 e 29-02-2016)** -----

----- **29-12-2015** -----

----- VOTAÇÃO: Aprovada por maioria, com 4 abstenções da CDU. -----

----- **29-02-2016** -----

----- VOTAÇÃO: Aprovada por maioria, com 4 abstenções (3 CDU + 1 PSD). -----

----- **2. Propostas da Câmara Municipal de Gondomar sobre:** -----

----- **a) Relatório de Gestão e Prestação de Contas do ano de 2015.** -----

----- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL – Julgo que o documento está explícito, perceptível na sua leitura e interpretação, sugeria que se algum Senhor Deputado tiver alguma dúvida a colocasse e no final estamos aqui para esclarecer. -----

----- ANTÓNIO VALPAÇOS (CDU) – Leu e entregou declaração de voto, que adiante segue. -----

----- CARMINA LOPES (PS) – Leu e entregou documento, que adiante segue. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano traduzem os compromissos políticos assumidos pelo Órgão Executivo do Município. Consequentemente, o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2015 espelha a medida em que o Executivo camarário honrou (ou não) os compromissos com os gondomarenses, no ano passado.

Contudo, e como vem sendo prática deste Executivo, não foi dado o tempo necessário para a análise adequada a esta matéria tendo em conta não só a quantidade dos documentos apresentados bem como a importância global do documento.

De igual modo e apesar das condicionantes impostas, da apreciação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do ano de 2015, a CDU destaca os seguintes aspectos:

- Elevado grau de execução das receitas próprias correntes, com destaque para os impostos directos e indirectos;
- Elevado montante com a aquisição de serviços. Equipara-se com a despesa com o pessoal do quadro e contrato a termo certo, a CM não consegue inverter essa tendência;
- Os encargos com a dívida ainda têm um peso relativo na despesa total;
- As verbas transferidas para as freguesias são manifestamente insuficientes tendo em conta que para outras instituições a CM transfere cerca do dobro;
- Nota negativa para as verbas conseguidas através de projectos comunitários quando comparado com o ano de 2014;
- O grau de execução das Grandes Opções do Plano é efectivamente elevado mas mascara a realidade do verdadeiro investimento, a título de exemplo, ao nível da defesa do meio ambiente constata-se que do investimento foi de € 7.711442,07, no entanto "apenas" o valor de € 6.638000,35 destina-se à recolha e tratamento de resíduos pelo que fica claro o fraco investimento nesta área.

A CDU, para além de não concordar com as opções da maioria que governa o Município – pois defende uma outra política municipal, centrada no aproveitamento das potencialidades turísticas associadas aos recursos naturais e paisagísticos para estimular a criação de empregos e promover o desenvolvimento sustentável do concelho – avaliamos negativamente que o Executivo camarário tenha frustrado, mais uma vez, as expectativas que criou aos gondomarenses.

Em 2015, a gestão do Executivo camarário persistiu na não definição de uma estratégia para o desenvolvimento sustentado do concelho, pelo que merece o voto contra da CDU.

Gondomar, 28 de Abril de 2016

Os Eleitos da CDU,

[Handwritten signatures]
Aparece o nome de
Cristina da Ferreira
e do Lopes, etc.

2016 AGR 2016



Relatório e Contas 2015

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, *e membros da mesa*

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Exmos. Senhores Vereadores,

Exmos. Senhores Presidentes de Junta,

Caros Deputados Municipais,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

No ano de 2015, o Município de Gondomar confirmou a tendência de consolidação orçamental e de diminuição do passivo.

Este executivo tem desenvolvido um esforço no sentido de diminuir a fragilidade financeira e melhorar a cotação do Município, quer perante entidades públicas, quer perante entidades privadas.

2015 caracterizou-se também pelo esforço de resolução de conflitos jurídicos com repercussões financeiras, opção que se manteve em continuidade com o que já havia sucedido no ano anterior, bem como no que diz respeito ao registo dos ativos patrimoniais não inventariados, designadamente parcelas de terreno e arruamentos. Para além de todas as obrigações legais e de todos os princípios de boas práticas financeiras,

Procurou simplificar-se a apresentação do documento, tornando mais acessível a leitura do mesmo, *(enriquecido que foi com vários gráficos comparativos e tabelas auxiliares, o que muito favorece a transparência da informação transmitida)*.

Cumpriram-se as regras de equilíbrio orçamental estipuladas no POCAL (que dizem, nomeadamente, que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes) e na Lei das Finanças Locais (devendo a receita corrente bruta cobrada ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo).



Os Gondomarenses têm motivos para se tranquilizarem quanto às contas da sua autarquia, pois

Quanto a elementos mais concretos, verifica-se que o grau de execução orçamental da Receita se cifrou nos 93,21%, enquanto que o grau de execução orçamental da Despesa correspondeu a 91,47%.

Reduziu-se o endividamento no valor de 6.767.919,00€, mais do dobro do valor legalmente exigido, atingindo o valor total da dívida, a 31 de dezembro de 2015, os 109.756.306,73 €, um valor muito elevado que continua a onerar o dia-a-dia do município.

No que diz respeito à contabilidade de custos, verifica-se uma melhoria significativa na qualidade da informação produzida, na medida em que é possível identificar facilmente a relação entre as despesas e os diversos centros de custo.

O rácio de Solvabilidade do Município de Gondomar apresenta o valor de 92,03%, o que constitui um bom indicador, uma vez que significa que o valor do património é praticamente suficiente para cobrir todas as dívidas da autarquia.

Por outro lado, é importante sublinhar a inexistência de pagamentos em atraso (~~para este efeito considerados os que ultrapassem os 90 dias após o vencimento~~).

Nesta matéria, a Câmara Municipal tem vindo a registar uma melhoria nos prazos de pagamento aos seus fornecedores, esforço que também visa a dinamização económica do tecido empresarial, assim como a obtenção de melhores condições negociais, em face da redução do prazo médio de pagamento que se fixou, no ano de 2015, em 26 dias.

Desta feita, o balanço afigura-se francamente positivo,

Assim merecendo o voto favorável do Partido Socialista.



28. ABR 2016

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

-----PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL – Quero comentar duas intervenções e começando pela última e acrescentando aquilo que a Senhora Deputada Carmina Araújo aqui disse, era relevante referir que o município para além disso está a pagar a trinta e um de dezembro, em vinte e seis dias em média aos seus fornecedores e é importante referir também que infelizmente para além dos cento e nove milhões de euros que aqui foram referidos, há mais, há os onze milhões de euros da devolução de fundos comunitários que ainda não estão aqui incluídos e há os dois milhões de euros que fomos pré condenados pelo tribunal arbitral relativamente ao parque de estacionamento da Praça Luís de Camões. Apesar do esforço financeiro e do executivo ter pago seis vírgula sete milhões de euros de dívida o ano passado, muito mais do que era exigido, ela não diminuiu, aumenta e continuamos a gastar por dia cerca de dezanove mil euros só para o serviço da dívida. Senhor Deputado António Valpaços, permita-me que comente a sua intervenção, os documentos foram enviados na sexta-feira passada, há seis dias atrás, parece-me suficiente para arranjar um relatório destes, mas quando quiser no dia que quiser pode ir aos serviços da Câmara, pode ir ter com o Senhor Vereador e analisar aquilo que quiser, agora também tenho que corrigir algumas coisas, é verdade que diminuiu as verbas dos fundos comunitários de dois mil e quinze, face a dois mil e catorze. Ainda não há um quadro para executar em dois mil e dezasseis, ainda ontem em reunião de Câmara os Senhores Vereadores tiveram oportunidade de conhecer o ponto de situação do PEDU. É verdade que se gasta em serviços, e a CDU deu aqui o exemplo, no Ambiente, dos sete milhões, seis milhões são em serviços, porque no passado foi privatizada a recolha que é uma prestação de serviços e só essa consome seis milhões de euros por ano. Agora também tenho que corrigir uma outra coisa, é que o Senhor Deputado faz aqui uma comparação errada técnica e politicamente onde equipara aquilo que se gasta, ao que se gasta com contratos a termo certo, Senhor Deputado, não há na



28. ABR 2016

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

Câmara de Gondomar nenhum contrato a termo certo, todos os colaboradores têm vínculo definitivo, o que há e cada vez mais é uma saída de colaboradores por aposentação e infelizmente com as regras do orçamento do estado dos anos anteriores e deste, não é possível ao município contratar ninguém porque ultrapassa os níveis de endividamento. A nota que quero deixar é que mesmo assim continuamos a investir diariamente em arruamentos, no apoio às freguesias, às associações, na saúde, na educação, no turismo, agora há uma coisa que não fazemos é megalománias, nem passos maiores do que as pernas. -----

----- VOTAÇÃO: Aprovada por maioria, com 5 votos contra da CDU e 12 abstenções (8 PSD + 2 CDS-PP + 1 BE + 1 M^a José Cardoso, representante do Presidente da Junta de Freguesia da UF de Fânzeres e S. Pedro da Cova). -----

----- b) "Regulamento Programa Idade D'Ouro". -----

----- MANUEL ANTÓNIO (PS) – Leu e entregou documento, que adiante segue. -----

20. ABR 2016

PARTIDO SOCIALISTA



Sr. Presidente Assembleia Municipal Gondomar

PROGRAMA IDADE D,OURO

No que diz respeito, à área social, saliento o regulamento do programa Idade D, Ouro aqui apresentado.

Este programa denota a valorização das pessoas de saber adquirido através de experiência de vida, pessoas que constituem enquanto a ,historia viva e detentora dos saberes e tradições do nosso município.

Actividade de lazer, actividade de recreio, espaços de partilhas, são algumas das iniciativas, apresentadas, e que se enquadram nas necessidades, que as pessoas de mais idade e de mais saber se revêm, numa logica de confirmação, com outras respostas existentes.

Em Gondomar, segundo os censos de 2011 existem de 35.600 pessoas com idade igual ao superior aos 60 anos, por isso entendo que estas pessoas são merecedoras de iniciativas a elas dirigidas com o objectivo de promover, o seu envelhecimento activo

Cumprimento este projecto por um Gondomar, mais carinhoso

Manuel Antonio





28. ABR 2016

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

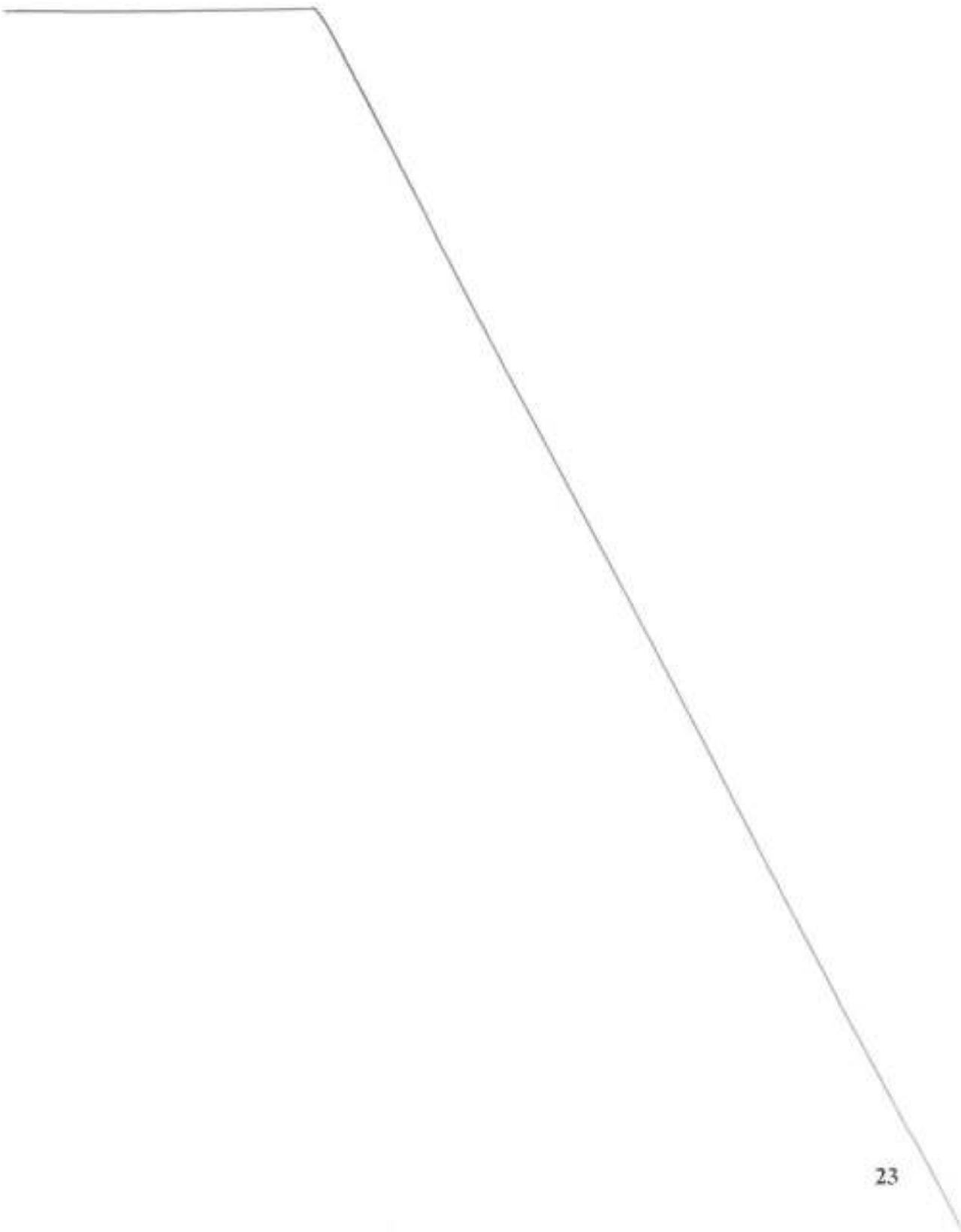
----- NELSON SOUSA (PSD) – Ouvi o Senhor Deputado que me antecedeu, falava em experiência de vida, antes de mais vou correr o risco de dizerem que não gostamos dos idosos, já disseram que não gostávamos dos meninos, dos jovens, agora vão dizer que nós não gostamos dos idosos, alias nós gostamos dos idosos, respeitamos os idosos, são a história viva da nossa terra, são eles que nos podem fazer lembrar as tradições e tem essa experiência, o que nós não gostamos é deste regulamento, o que não gostamos é que estejam a diferenciar e o que não gostamos e já estamos habituados com esta Câmara, é a confusão que fazem quando escrevem, porque de um momento para o outro e quando falam aqui “o envelhecimento é algo mais carinhoso”, isto já parece a política dos afetos, isto é uma tentativa de “copy past” do que se está a fazer a nível nacional, mas muito mal e passo a explicar porquê. Pego no preâmbulo deste projeto de regulamento e falo na população acima dos sessenta anos, mas logo a seguir no artigo catorze já fala na população acima dos cinquenta que esteja desempregada. Gostava que me explicassem o que é isto, ou é para a população que tem mais de sessenta anos, porque querem que vá envelhecendo com qualidade ou não, agora o que acredito é que temos eleições para o ano, cai bem dizer estas coisas e logo a seguir cai mal as assimetrias que esta Câmara continua a acentuar de assimetrias, e digo porquê, leu parte do artigo 13º “as diferentes normas abrangem os seguintes passos”, sem qualquer desrespeito por quem mora nestas zonas, Fânzeres, Gondomar, Ponte Real, Rio Tinto e Valbom, pergunto e o resto? E o alto do concelho? Lomba, Medas, Melres não tem direito? Ou seja aqueles que tecnicamente já acabam por ser beneficiados, que estão mais perto do Porto, de Valongo e já têm acesso a um sem número de situações mais que os outros, vão continuar a ser beneficiados, bem-haja a Câmara, bem-haja os carinhos, bem-haja os afetos. -----



29. ABR 2016

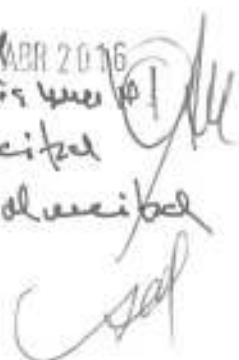
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- JOANA RESENDE (PS) – Vou dar aqui algumas explicações, porque não ficou bem entendido. Espero que estejam atentos. Leu documento, que adiante segue. -----



Exmos Senhores Presidente das Assembleias Municipais
Exmos Senhores Secretários das Mesas destas Assembleias Municipais
Exmos Senhores Presidentes das Comissões Municipais
Exmos Senhores Vereadores destas Comissões Municipais
Para as Colegas Deputadas
Exmos Senhores Presidentes dos Grupos
Municipais Setoriais e seus Senhores

16 ABR 2016



O actual envelhecimento demográfico representa para a sociedade portuguesa um desafio que implica uma abordagem transversal e deve privilegiar respostas que combatam o isolamento e a inactividade da população sénior. Este contexto, aliado às fragilidades económicas e sociais que o País tem atravessado, com especial acuidade, nestes últimos anos de austeridade fortíssima - da qual a população mais idosa foi uma das vítimas sem piedade - conduzem à necessidade de criação de novas respostas sociais para a população sénior, através da promoção de tempos e espaços de lazer ajustados às suas dinâmicas, imbuídas de um espírito activo e com hábitos e rotinas diárias vinculadas.

Levando isto em linha de conta, torna-se premente delinear estratégias e respostas de promoção de qualidade de vida junto da população sénior, para que o seu processo de envelhecimento decorra de forma activa e de optimização de oportunidades para a saúde, para a participação e segurança, no sentido de aumentar a qualidade de vida desta População, preservando a sua independência e autonomia.

Em boa hora o Executivo aprovou e traz aqui para apreciação e votação este Projecto e Regulamento do Programa Idade D'Ouro, com o objectivo de elevar os padrões de qualidade de vida das pessoas,

27.ABR.2016



potenciando a ocupação dos tempos livres, o convívio e o lazer, assim como definir as normas de funcionamento dos Espaços Idade D'Ouro, proporcionar à população sénior vantagens e descontos em actividades e serviços promovidos pelo Município de Gondomar, assim como proporcionar vantagens à mesma população através da promoção de bens e serviços prestados pelo comércio ou entidades locais, articulando as dinâmicas deste programa com os Espaços Idade D'Ouro e outros serviços promovidos pelo Município de Gondomar.

É desta forma **INCLUSIVA E AGREGADORA** de todas as franjas sociais que se deve concretizar este tipo de abordagem, já que todos são úteis e a todos deve ser conferida dignidade, bem como promovido um envelhecimento activo através do incentivo à participação da população mais idosa em actividades de cultura, recreio e lúdicas, pelo que o Grupo Parlamentar do PS imbuído deste espírito e porque considera que esta é mais uma das respostas tendentes a possibilitar a prossecução daqueles fins, vota favoravelmente este Projecto de Regulamento.

Obrigado!!
Pelo grupo Parlamentar do P-S
Francisco Aguiar
João Llu



20. APR 2016

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- PRESIDENTE DA MESA – Interpelação à Senhora Deputada. -----

----- NELSON SOUSA (PSD) – Senhora Deputada, ouvi atentamente como todos ouviram. Falou em isolamento e fragilidade várias vezes, falou em qualidade de vida várias vezes, mas foi incapaz de dizer no momento o que é que ia acontecer, foi incapaz de responder o que é que acontecia ao alto do concelho, Medas, Melres e Lomba, foi incapaz, sabe porquê? O texto já estava escrito, não foi feito por si. -----

----- PRESIDENTE DA MESA – A Senhora Deputada do Partido Socialista não está aqui para responder aos Senhores Deputados do PSD, quem está aqui para responder é o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL – Senhor Deputado, usando as suas palavras, também não gosto deste regulamento, está no seu direito, mas o que também não gosto é que fale daquilo que não sabe, o Senhor diz que aqui não fala da Foz do Sousa, Lomba, Medas, Melres e Covelo, Senhor Deputado, claro que não fala, só fala nos espaços existentes até à data e prevê no artigo 13º a criação de mais, é para regulamentar o que existe à data, questão número um. Questão número dois, faz muita confusão perceber, que por vontade do Grupo Parlamentar do PSD, que quando estava na gestão do município criou aqueles espaços sem qualquer tipo de regulamento, hoje o que vem a opor é que quem tem mais de sessenta e cinco anos e quem está desempregado e com mais de cinquenta os frequente. É que o regulamento tem vários capítulos e já agora não querendo defender a minha colega e amiga Joana Resende que aqui interferiu e que foi acusada de ter o discurso escrito, mas também não ficava bem se não dissesse que, e não querendo ofender a minha colega João Marinho, Vereadora, é que ontem quando passou o discurso da reunião de Câmara não o esclareceu com os esclarecimentos que lhe prestei. -----

----- VOTAÇÃO: Aprovada por maioria, com 10 abstenções (8 PSD + 2 CDS-PP). -----



27. ABR 2016

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- c) 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipais para 2016 -----

----- RUI NÓVOA (BE) – Apenas gostava que o Senhor Presidente me pudesse esclarecer algumas questões. No capítulo de aquisição de bens de capital, na rubrica “outro” há uma verba de cento e cinquenta mil euros e gostava de saber a que é que se refere, no valor de cento e cinquenta mil euros. Na divisão de desenvolvimento económico, há aqui também sobre encargos de instalações e de outra verba de quarenta mil novecentos e quarenta e três euros. No Departamento de Urbanismo, aparece aqui estudos, parcerias, projetos, consultadoria, quarenta e nove mil e duzentos euros, havia também no gabinete de gestão e equipamentos e receitas uma rubrica que diz Estado, cento e trinta e sete mil, não sei se é para pagamento se é para recebimento e por último, no Gabinete de gestão e manutenção de imóveis sociais, na rubrica “outros serviços” aparece também quarenta e três mil ponto oitenta, tendo em conta que são valores com algum significado, gostaria de perceber a que é que eles se referem, se isto fosse especificado ficava mais claro para todos nós. -----

----- IVO CAPAS (CDU) – Leu e entregou declaração de voto, que adiante segue. -----

----- FERNANDO CERQUEIRA (PS) – Antes de iniciar a minha intervenção, queria dizer que o Partido Socialista não está aqui para dar explicações a ninguém. -----

----- Leu e entregou documento, que adiante segue. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano traduzem os compromissos políticos assumidos pelo Órgão Executivo do Município. Esta primeira Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipais para 2016, não acrescenta nada de politicamente relevante, tendo em conta a proposta inicial, espelhando assim a continuidade de uma falta de estratégia progressista para o concelho.

No documento apresentado, a CMG simplesmente faz uma distribuição do saldo da gerência no valor de 1.210.538,27€, pelas diversas contas.

Verificámos que se prevê um investimento de 150 mil € em obras municipais nas escolas, o que achamos efetivamente um aspeto positivo. No entanto, o valor afeto à cultura mantém-se igual, o que no entender da CDU continua insuficiente.

Apuramos ainda umas parcelas pouco perceptíveis. É exemplo disso o valor da conta referente à aquisição de trabalhos especializados que é alterada 0€ para 3€. Este tipo de valores irrisórios são frequentes em toda a proposta e não conseguimos entender o que é pretendido.

Apesar de alguns aspetos positivos, uma vez que não se verifica nenhuma alteração estratégica às Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipais para 2016 por parte da CMG, a CDU abstém-se.

Gondomar, 28 de Abril de 2016

Os Eleitos da CDU,

[Handwritten signatures]
José Luís
João do André
Cristina Ferreira
Ivo Lopes
José António Marques

28.ABR.2016



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Exmos. Senhores Secretários da Mesa desta Assembleia Municipal,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Exmos. Senhores Vereadores desta Câmara Municipal.

Caros Colegas Deputados,

Exmos. Senhores Presidentes de Junta,

Minhas senhores e meus senhores,

Na senda do Orçamento que o Executivo trouxe a esta Assembleia e que a mesma aprovou no final do ano de 2015, a presente Revisão possibilita a inclusão do saldo de gerência do ano anterior no montante de 1.210.538,27 € (um milhão, duzentos e dez mil, quinhentos e trinta e oito euros e vinte e sete cêntimos) e que só demonstra os méritos da gestão municipal do Partido Socialista que, mesmo num Orçamento como no de 2015 em que havia uma despesa prevista de 68 milhões de € o que implicou cortes substanciais relativamente a anos anteriores, no entanto, mesmo neste cenário foi possível transitar com um saldo positivo de 1 milhão e 210 mil euros, montante significativo e que permitirá com alguma sobriedade e racionalidade, sem contudo se esquecer a consciência social que sempre caracterizou o presente mandato e norteia os Princípios do Partido Socialista – como estamos a

28. ABR 2016

Handwritten signature and initials in blue ink, including a circled number '2'.

constatar pela actual condução dos destinos do País -, criar e reforçar algumas rubricas de forma a incluir projectos que inicialmente não se ponderavam enquadrar nas medidas de acesso ao Portugal 2020 e redefinir outros que esses sim já no Orçamento de 2016 haviam sido previstos em rubricas específicas, circunstância que se traduz efectivamente num aproveitamento de oportunidades e optimização de recursos que o PS reputa como inteligente e rigorosa.

Efectivamente, com isto visa-se reforçar o âmbito da aposta na submissão de projectos para Gondomar no Portugal 2020 e do Norte 2020 que terão este ano a sua expressão máxima como ainda há uma semana o actual Primeiro-Ministro, Dr. António Costa, deixou claro. Temos que saber aproveitar as oportunidades e estamos certos que este Executivo não as enjeitará.

Salientamos também a abertura de uma rubrica de 150.000,00 € para aquisição de um autocarro já que urge modernizar e garantir que a frota automóvel e de máquinas da Câmara esteja perfeitamente operacional e ao dispor da População, de forma a terminar de vez com aquele suplício a que outros submetem este Concelho de nem sequer o equipamento básico de trabalho, quer na vertente operacional quer na de disponibilização de serviços de interesse à Comunidade, estar em condições de circular e de servir os gondomarenses. Com este equipamento, especialmente o importantíssimo tecido associativo, bem como as crianças e jovens das Escolas do concelho, ou os idosos para as

20. ABR 2016

Alu
sep
③

suas iniciativas, terão a possibilidade de usufruir com total segurança e qualidade de um meio de transporte moderno e funcional, colocado inteiramente à sua disposição.

Se isto tudo é de elogiar e justifica plenamente o voto favorável do Partido Socialista nesta Revisão Orçamental, não pode este Grupo Parlamentar do Partido Socialista deixar de reiterar o apelo e insistir na sensibilização do Executivo para a necessidade imperiosa de logo que surja essa possibilidade, se tente a reposição do corte de 15% nos apoios e subsídios ao Movimento Associativo, pela dinâmica que o mesmo encarna, pelo papel de proximidade e de revitalização das localidades que o mesmo prossegue e, inclusive, pelo papel formativo, educativo, de suporte social, assistencial e cultural que assegura. É uma necessidade que carece da nossa atenção e reivindicaremos esta reposição pela Justiça que, indiscutivelmente, traduz.

Muito obrigado!!

pelo grupo parlamentar do P.S.
Fernando de Aguiar
João Luís Almeida
Fernando de Aguiar
Fernando de Aguiar



28. ABR 2016

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL – Esta Revisão Orçamental de um milhão duzentos e dez mil euros, é pouco, devíamos ter muito mais, por exemplo na Câmara do Porto houve uma revisão de cinquenta milhões e eles só devem quarenta, vejam bem a diferença mesmo aqui ao lado e desse um milhão duzentos e dez mil euros, temos oitocentos e cinquenta e cinco mil em capital, em investimento e trezentos e cinquenta e cinco em despesas correntes. Tentando responder às questões aqui colocadas, dizer que por exemplo, a verba de cento e cinquenta mil euros para o equipamento do transporte é para reforçar veículos da autarquia, em que alguns estão em fim de vida, por exemplo dar nota que dos cinco autocarros que a Câmara tem ao serviço, apenas três podem transportar crianças com menos de doze anos dada a legislação em vigor e a partir de outubro só um o poderá fazer porque a lei prevê dezasseis anos de idade. Acrescentamos cento e cinquenta mil euros ao orçamento participativo. Dizer também que quarenta e três mil euros que o Senhor Deputado Rui Nóvoa colocava, são só para reparar os elevadores do Conjunto Habitacional de Jovim que estão todos avariados e chegaram a tal ponto que não têm reparação e têm na maioria que ser substituídos. Há também o reforço significativo nos contratos interadministrativos com as escolas e também com a ação social escolar e há também uma verba reforçada para fazer uma intervenção já programada há muito, de requalificação do Mercado da Areosa e respondendo ao Senhor Deputado Rui Nóvoa, há também uma rubrica afeta ao Departamento de Planeamento Estratégico que tem a ver com trabalhos topográficos para se oficializar o PDM e por exemplo fazer o levantamento cadastral topográfico de uma OPG, na zona de Fânzeres e S. Cosme, para que se possa dar resposta à imensa procura de empresários e investidores que querem investir em Gondomar. O Senhor Deputado Fernando Cerqueira também falou aqui na questão das coletividades e do corte de quinze por cento que foi feito o ano passado e este ano não precisa de vir à Assembleia porque o



20. ABR 2016

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

executivo já o fez através da dotação orçamental e este ano há um acréscimo de vinte por cento face ao que foi o ano passado. -----

----- VOTAÇÃO: Aprovado por maioria, com 17 abstenções (8 PSD + 2 CDS-PP + 6 CDU + 1 BE). -----

----- d) **Terrenos - Desafetação do domínio público municipal de parcela de terreno, sita na Travessa do Arco, em S. Pedro da Cova, da Freguesia da UF de Fânzeres e S. Pedro da Cova** - Proposta -----

----- VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. -----

----- e) **Terrenos - Afetação ao domínio público municipal de parcela de terreno, sita na Rua da Cavada, em Fânzeres, da Freguesia da UF de Fânzeres e S. Pedro da Cova** - Proposta -----

----- VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. -----

----- f) **Terrenos - Afetação ao domínio público municipal de três parcelas de terreno, sitas na envolvência das Ruas do Ouro, da Prata e Poesia, em Fânzeres, da Freguesia da UF de Fânzeres e S. Pedro da Cova** - Proposta -----

----- VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. -----

----- g) **Regulamento do Alojamento Temporário de Emergência Social (ATES)** - Proposta -----

----- VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. -----

----- **3. Informação do Presidente da Câmara - Alíneas b) e c) do nº 2 do artigo 25º, conjugado com o nº 4 do Artigo 35º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro (fevereiro e março de 2016)** -----

28. ABR 2016



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

- A Assembleia tomou conhecimento. -----
- C - PERÍODO DE DEPOIS DA ORDEM DO DIA. -----
- Intervieram os munícipes: -----
- *Antónia Coutinho*, de Fânzeres, da Freguesia da UF de Fânzeres e S. Pedro da Cova, representante do condomínio de moradores na Rua de Alvarinha, na referida freguesia, que solicitou a ajuda da Câmara relativamente às obras que são obrigados a efetuar no prédio. -----
- *Juvenal Silva*, de Fânzeres, da Freguesia da UF de Fânzeres e S. Pedro da Cova, que referiu a necessidade de obras na Rua das Agradas, junto a Alvarinha, na referida freguesia. -----
- O Senhor Presidente da Câmara, respondeu às questões colocadas. -----
- Esgotada a Ordem de Trabalhos, foi lida e aprovada por unanimidade a minuta da ata. -
- A sessão foi encerrada às 23 horas e 30 minutos, do dia 28 de abril de 2016. -----

O PRESIDENTE DA MESA,

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA,

A TÉCNICA SUPERIOR,

P. do Peix Santos